



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 28 de abril de 1988

N.º 1.049

Resultados oficiais da eleição

Foi divulgado, dia 22 do corrente, o último boletim oficial da Comissão Eleitoral que coordenou as eleições realizadas na Universidade Federal de Viçosa, dia 19, quando a comunidade universitária elegeu os integrantes da lista sêxtupla a ser submetida à Presidência da República e ao Ministério da Educação, para a escolha do novo Reitor da UFV.

Os votos válidos por segmento foram os seguintes, levando-se em conta a ordem nº/nd/nf: Chapa 1 (professores José Brandão Fonseca e José Fagundes) — 699/46/263; Chapa 2 (professor Antônio Lima Bandeira e servidor Adolfo Egidio Reis) — 401/134/760; Chapa 3 (professores Rubens Leite Vianello e Carlos Sigueyuki Sedyama) — 408/84/90; Chapa 4 (professores Antônio Fagundes de Sousa e Renato Mauro Brandi) — 1.139/181/1.548; Chapa 5 (professores Martinho de Almeida e Silva e

Silamar Ferraz) — 131/30/40; Chapa 6 (professores Fernando Antônio da Silveira Rocha e Maria Lúcia Maffia) — 674/68/129; e Chapa 7 (professores José Américo Garcia e Joênes Pelúzio de Campos) — 144/44/120.

Após a aplicação da fórmula, o total de votos ponderados apresentou a seguinte percentagem: Chapa 4 — 39,00%, Chapa 2 — 21,06%, Chapa 1 — 11,06%, Chapa 6 — 10,68%, Chapa 3 — 9,45%, Chapa 7 — 5,38% e Chapa 5 — 3,37%.

O índice de comparecimento foi de 68,93%, por parte dos estudantes, 99,50%, entre os docentes e 96,85% entre os servidores técnico-administrativos. Foram dados 415 votos brancos e nulos pelos estudantes; 6 pelos docentes e 121 pelos servidores técnico-administrativos. Duas urnas foram impugnadas, sendo os votos nelas depositados considerados nulos.

I Simpósio da Pesquisa na UFV

Termina amanhã, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o I Simpósio da Pesquisa, que reúne professores, estudantes e pesquisadores de várias áreas para demonstrar o que se tem feito no âmbito da pesquisa nesta Instituição.

A abertura aconteceu nesta

segunda-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, e foi presidida pelo Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves. Diversas autoridades ligadas aos diferentes campos da pesquisa no Brasil realizaram conferências na segunda e terça-feira, mostrando a reali-



Um grande público compareceu às atividades deste I Simpósio da Pesquisa na UFV.

UFV realiza a 60.ª Semana do Fazendeiro no período de 18 a 22 de julho próximo

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizará, no período de 18 a 22 de julho, a 60.ª Semana do Fazendeiro, reunindo em seu «campus» ruralistas de todo o País, para cursos rápidos que enfocarão todas as atividades produtivas do setor e as condições de vida da família rural.

A promoção é do Conselho de Extensão, com o apoio de todos os departamentos da UFV. Os cursos serão programados de maneira que cada participante tenha a oportunidade de frequentar pelo menos três deles. Serão ministrados conhecimentos que envolvem desde técnicas de plantio, tratamentos culturais e manejo de animais, até questões relacionadas com legislação rural e atividades domésticas, com vistas à difusão de informações técnicas das diversas áreas de atuação da UFV, com a finalidade de repassar à comunidade os resultados de suas pesquisas, sempre com o objetivo de promover o bem-estar social do produtor rural e sua família.

As aulas, eminentemente práticas, serão ministradas por professores e técnicos da UFV, juntamente com profissionais de outras instituições ligadas à pesquisa e à extensão rural.

Poderão participar da 60.ª Semana do Fazendeiro produtores rurais e suas esposas e filhos maiores de 18 anos, parceiros, arrendatários e professores rurais, que deverão comprovar essa condição mediante a apre-

sentação de um dos seguintes documentos: cadastro de produtor rural, cartão do Incra, e carta de apresentação (fornecida pela EMATER, por sindicatos, cooperativas ou prefeituras municipais). Os professores rurais deverão apresentar atestado de magistério, fornecido pelas delegacias regionais de ensino ou inspetorias municipais.

Os alojamentos serão colocados à disposição dos participantes gratuitamente pela UFV. Os interessados deverão trazer, contudo, roupa de cama completa, lembrando-se de que ocorrem baixas temperaturas em Viçosa, nessa ocasião. As refeições serão servidas no Restaurante Universitário da UFV, com preços a serem estipulados oportunamente.

No decorrer da Semana do Fazendeiro, a UFV promove diversas atividades paralelas, proporcionando momentos de lazer e convívio amigável entre os participantes.

As inscrições poderão ser feitas antecipadamente, através de formulário próprio fornecido pelo Conselho de Extensão, ou pessoalmente, junto à Secretaria da Semana, no dia da abertura do evento.

Os interessados em mais informações sobre a 60.ª Semana do Fazendeiro poderão dirigir-se ao Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão, «Campus» Universitário — 36570 — Viçosa-MG. Tels.: (031) 899-2155 ou 899-2556; telex (31) 1587.

termina amanhã com êxito total

dade brasileira no assunto.

Além do ciclo de palestras, também estão sendo apresentadas as linhas de pesquisas aqui desenvolvidas, totalizando cerca de 100 trabalhos. Esses trabalhos foram divididos em quatro grandes áreas: «Produção

Vegetal», «Produção Animal», «Agroindústria e Engenharia Agrícola» e «Ciências Exatas, Humanas e Sociais». Os painéis estão sendo apresentados no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e terminam amanhã, às 12h. Maiores detalhes do evento na página 4.



Dirigentes da UFV e autoridades percorrem os «stands» da exposição, no Centro de Vivência.

RÁPIDAS

Empresário

O Conselho de Extensão e o Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverão, de 10 a 14 de julho, a II Semana do Empresário, que objetiva atingir um público de gerentes responsáveis por áreas administrativas públicas e privadas e empresários em geral. Serão realizados minicursos, palestras e debates durante a Semana. Informações e inscrições através dos telefones (031) 899-2455/2456, na Secretaria do DAE.

Revista

Está circulando o número 97 da «Revista de Informação Legislativa», periódico trimestral de pesquisa jurídica editado pela Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal. Este número, com 342 páginas, pode ser adquirido ao preço de Cz\$ 150,00, pelo reembolso postal ou mediante remessa de cheque nominal à Subsecretaria, no seguinte endereço: Senado Federal — Anexo — 22.º andar — Praça dos Três Poderes — 70160 — Brasília-DF.

Prêmio

O Instituto Nacional do Livro (INL) está recebendo, até o dia 18 do próximo mês, as inscrições para o prêmio «Santa Rosa 1988», a ser conferido, no valor de 50 OTNs, ao livro (ou conjunto de livros), de publicação nacional em 1987, que apresentar melhor aspecto gráfico. Cada editor ou escritor pode inscrever, pessoalmente ou por via postal, mais de um livro ou coleção. Informações e inscrições nos seguintes endereços: INL — SCR 704/705 — Bloco C, n.º 40 — 70730 — Brasília-DF; Palácio da Cultura — Rua da Imprensa, 16 — sala 1.016 — 20040 — Rio de Janeiro-RJ; ou Rua Apa, 83 — Campos Elísios — 01201 — São Paulo-SP.

Cardiologia

O professor Eurycles de Jesus Zerbini, pioneiro dos transplantes cardíacos no Brasil, estará em Viçosa, dia seis de maio próximo, quando fará uma conferência sobre sua especialidade, na abertura da 1.ª Jornada Leste Mineira de Cardiologia, cuja programação deverá estender-se aos dias sete e oito, abordando diversos assuntos da área, em conferências e mesas-redondas. A iniciativa é da Sociedade de Cardiologia Leste Mineira, com apoio da Universidade Federal de Viçosa. Mais informações poderão ser obtidas junto ao médico Marco Antônio Mafía, presidente da Jornada, pelo telefone (031) 891-2999.

Palestra

A professora Esmeralda Tomaz Afonso, do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, em recente conferência no Lions Club de Viçosa, discorreu sobre o tema «Civismo», que considera muito oportuno, levando-se em conta a grande mudança que o cidadão brasileiro está vivendo no momento, uma vez que a evolução histórico-social do País tem sido marcada pela baixa participação do povo. O enfoque da conferência com relação aos deveres da cidadania coincide com as mudanças na comunidade viçosense, onde a participação do cidadão tem sido maior ultimamente, segundo a professora do Departamento de Economia Doméstica.

Editoras

Começou ontem, com término previsto para o próximo dia 29, o curso de extensão universitária «Livros, editoras e projetos no Brasil», oferecido pelo Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, através do Departamento de Biblioteconomia. O curso visa, basicamente, trazer subsídios para os profissionais que realizam projetos editoriais ou que, de alguma forma, estão envolvidos no trabalho com livros e editoras. Constam do programa temas como «A produção do livro», «Relações editoriais», «Editoração universitária», e outros.

Interpretação ambiental em florestas nacionais é assunto de tese de mestrado



O professor Paulo de T. Eremita da Silva, ao centro, durante sua defesa de tese.

A interpretação ambiental em florestas nacionais foi o assunto escolhido pelo engenheiro florestal Paulo de Tarso Eremita da Silva para a elaboração de sua tese de mestrado, defendida na Universidade Federal de Viçosa, dia 16 de março último, tendo como orientador o professor James Jackson Griffith, do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da UFV.

A interpretação ambiental é uma técnica didática, utilizada na educação ambiental informal, que busca esclarecer os fenômenos da natureza para determinado público-alvo. Ela procura promover, neste público, o renascer do sentimento de integração à natureza, utilizando os mais variados meios auxiliares para isso, de modo a conseguir, através da compreensão e transformação íntima em relação aos recursos naturais, sua consideração e respeito pela natureza.

A tese foi elaborada por intermédio de convênio entre a UFV (através da Sociedade de Investigações Florestais — SIF) e o Instituto Brasileiro de De-

senvolvimento Florestal (IBDF). A área física de trabalho foi a Floresta Nacional de Passa Quatro, localizada no município que leva este nome, na microrregião do Circuito das Águas, no Sul de Minas.

Segundo o professor James Jackson Griffith, a tese é uma valiosa contribuição à educação ambiental, situando-a no contexto educacional. Ela apresenta um plano interpretativo, cuja aplicação prática é de grande importância para informação e mobilização do público visitante em áreas naturais. O trabalho apresenta ainda uma revisão sobre o uso múltiplo em florestas nacionais, tema central do plano interpretativo.

O engenheiro florestal é professor da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. Sua defesa de tese reuniu, pela primeira vez na UFV, professores dos Departamentos de Engenharia Florestal e de Educação. Participaram da banca examinadora os professores James J. Griffith, Antônio Bartolomeu do Vale, Abílio Rodrigues Neves, Roberto José Cypriano e Sônia da Silva.

Servidor da UFV tem programa de atendimento educacional da UAE

A UAE — Unidade de Apoio Educacional da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em conjunto com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, vem oferecendo o Programa de Atendimento Educacional ao Servidor — PROESP a todos os funcionários interessados em cursar da 5.ª a 8.ª Séries do 1.º Grau, em caráter de educação supletiva.

Vários servidores encontram-se com algumas disciplinas já concluídas, destacando-se a servidora Maria de Arruda Rodrigues da Silva, lotada no Serviço de Saúde, que já está apta a receber o diploma do 1.º Grau, por ter concluído todas as disciplinas.

As inscrições para este Programa continuam abertas a todos os interessados na UAE.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

LDH desenvolve trabalhos com a criança e a família

Criado em julho de 1979, para dar suporte às aulas práticas das diversas disciplinas e aos programas de extensão e pesquisa na área de desenvolvimento humano, o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) do Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem realizando, desde esta época, um significativo trabalho de estudos que envolvem a criança e a família.

Uma equipe de professoras e técnicas orienta os estudantes do DED, por meio de aulas teóricas e práticas, com a finalidade de desenvolver um dos objetivos básicos do profissional de Economia Doméstica, que é o de melhorar a qualidade de vida da família, em todos os seus aspectos. Com isso, são enfocados o ambiente físico, compreendendo espaço, alimentação, vestuário, higiene, saúde e administração de recursos (uso do tempo e da renda familiar), e o ambiente humano, ou seja, as relações familiares e o desenvolvimento humano propriamente dito, incluindo todo o ciclo de vida.

O LDH atende um total de 30 crianças, distribuídas em duas turmas de 15, de ambos os sexos, na faixa etária de três a seis anos e de três níveis sócio-econômicos, escolhidas por sorteio entre as inscritas. Cada criança é acompanhada durante cerca de três anos, sendo observadas as diferenças relacionadas a sexo, idade e nível sócio-econômico, com atenção especial para seu desenvolvimento global, em um trabalho conjunto com os pais.

Estímulos ao desenvolvimento

Situada em área localizada entre o Departamento de Economia Rural e o pavilhão de aulas da UFV, o LDH ocupa uma agradável casa com jardim, que contém ampla sala-ambiente, equipada com os



No LDH, as crianças desenvolvem diversas atividades, sempre observadas por um adulto.

mais variados objetos, desde livros de histórias infantis até réplicas em miniatura de móveis domésticos (cama, pia de cozinha, armário de quarto e outros), além de uma área externa coberta e um «playground». Neste ambiente, as crianças recebem estímulos ao seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico-motor, através de um enfoque especial em que é ela o centro da ação, e não o adulto ou o professor.

Ao utilizar brinquedos e objetos concretos, a criança integra-se ao mundo físico, sempre com a presença de um adulto encarregado de dar suporte à sua curiosidade e, muitas vezes, de reformular o ambiente de acordo com o seu processo de desenvolvimento individual. Com estas atividades individualizadas e trabalhando com o desenvolvimento de idéias e do raciocínio lógico, o LDH, utilizando atividades de linguagem e de desenvolvimento físico-motor e cognitivo, prepara a criança para iniciar sua vida escolar.

A programação de atendimento é realizada em contínua interação com os pais, através de diversas metodologias, incluídas no «Programa de Envolvimento de Pais», tais como um jornal sobre a criança, editado durante o ano letivo (oito núme-

ros por ano); reuniões mensais; participação em festas comemorativas, e outras atividades.

Formando profissionais

Na opinião da coordenadora do LDH, professora Myriam de Oliveira Fernandes, do DED, a grande importância do programa é a oportunidade que ele oferece ao estudante de ter contato com a criança e a família, confrontando teoria e prática, «porque este é o meio eficiente de se formar profissionais capacitados».

«O laboratório se preocupa muito com a ética do trabalho com a criança e a família», explica a professora Myriam, acrescentando que há um grande respeito à individualidade e ao próprio ritmo de desenvolvimento de cada uma, «de modo a assegurar que nenhuma necessidade de estudo ou formação se sobreponha às necessidades da criança».

Apesar disso, de acordo com a mesma professora, a pesquisa com a criança e a família «ainda é o alvo de muito 'tabu' em nossa sociedade». Para ela, as pessoas partem da idéia de que a família e a criança «não são objetos de estudo formal», em razão da falta de esclarecimentos quanto aos princípios éticos

e científicos «que norteiam estas pesquisas, cujos resultados são importantes para o desenvolvimento de novas metodologias».

Os economistas domésticos com especialização na área de Desenvolvimento Humano têm trabalhado em Centros de desenvolvimento da criança e da família, Creches, Extensão Rural e Urbana, Ensino e Programas privados e governamentais de bem-estar social.

Pesquisas

Atualmente, estão em andamento no laboratório do DED diversas pesquisas, todas desenvolvidas por professoras do departamento. Uma delas, «Literatura Infantil — uma abordagem familiar», visa analisar a influência do programa «leitura em casa», promovido pelo laboratório, que consiste no empréstimo de livros infantis que devem ser lidos para a criança, em casa, pelos pais ou outros membros da família.

Também estão em desenvolvimento os seguintes trabalhos: «Avaliação do Programa de Envolvimento dos Pais», para verificar a adequação das estratégias utilizadas; «Preferências pelos Equipamentos de 'Playground' entre crianças de idade, nível sócio-econômico e sexo diferentes», com objetivo de analisar o uso dos equipamentos pelas crianças; «Comportamento de brinquedo social e cognitivo no uso do 'playground'», e «Acompanhamento dos hábitos alimentares das crianças», para estudar a introdução de novos alimentos.

Segundo a professora Myriam, os resultados destas pesquisas serão utilizados no treinamento de pessoal, no planejamento de ambientes para crianças e no desenvolvimento de novas metodologias, «mais adequadas, tanto no trabalho com a criança quanto com a família».

Helder Parente e Nicolas de Souza Barros dão concerto sábado na UFV

Os músicos Helder Parente e Nicolas de Souza Barros apresentam-se na Universidade Federal de Viçosa, neste sábado, em recital marcado para as 21h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Helder Parente mostrará sua arte com flauta, cromorno, viola da gamba, percussão e voz. Formado em Salzburgo, Áustria, é professor da Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e tem lecionado cursos de verão e mestrado na Espanha, Estados Unidos e no Brasil. Nicolas de Souza Barros apresen-

tar-se-á com alaúde, violão e viola caipira. Ele é professor da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, e leciona também nos Seminários de Música Pró-Arte. É formado pela Academia Real de Música de Londres.

Maria Nícia

A pianista Maria Nícia fará um recital didático na UFV, dias três e quatro de maio, às 20h30m, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais.

No programa, Bach, Liszt, Nepomuceno e Barber.

Equipes de handebol e voleibol da LUVE fazem amistosos em M. Claros

As equipes masculinas e femininas de handebol e voleibol da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE) realizaram, dias 23 e 24 do corrente, oito jogos amistosos em Montes Claros, enfrentando seleções daquela cidade nesses esportes. A viagem ao Norte do Estado contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Os jogos foram realizados com o objetivo de avaliar o nível físico, técnico e tático dos atletas viçosenses, em sua atual fase de treinamento. As equipes da LUVE, entidade que congrega estudantes da Universidade Federal de Viçosa, estarão disputando os Jogos Universitários Mineiros no período de 11 a 15

de maio e os Jogos do Interior de Minas (JIMIs) no final do mesmo mês, representando Viçosa.

Caratê

O Campeonato Mineiro Absoluto de Caratê será realizado em Belo Horizonte, nos dias 26 e 27 de maio, promovidos pela Federação Mineira de Caratê. O professor José de Fátima Juvêncio, do Departamento de Educação Física da UFV, árbitro da Federação, estará atuando durante as disputas. Paralelamente, realiza-se o Curso de Iniciação Psicológica para o Caratê.

Grande público prestigia o I Simpósio da Pesquisa na UFV

Termina amanhã, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o I Simpósio da Pesquisa, promoção do Conselho de Extensão e do Conselho de Pesquisa, evento este que vem reunindo grande público nas diferentes atividades desenvolvidas.

O encerramento do Simpósio está marcado para as 12h desta sexta-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, quando será ouvida a palavra do presidente do Conselho de Pesquisa, professor Martinho de Almeida e Silva. Em seguida, o Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, fará o encerramento oficial do evento.

Abertura

A abertura do I Simpósio da Pesquisa, realizada na noite de segunda-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, foi presidida pelo Reitor da Instituição, professor Geraldo Martins Chaves, na presença de grande público e contou com uma apresentação do Coral da UFV, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos. Na oportunidade, o Reitor Geraldo Martins Chaves deu início aos trabalhos, salientando a «importância deste evento, que é um estímulo à pesquisa na UFV», frisando, ainda, que «ninguém melhor que a Universidade para se impor como uma instituição de pesquisa, ao difundir tecnologia para uma comunidade carente».

Na mesma noite, ouviram-se as palestras — sempre sobre o tema «A Sociedade e a Demanda de Pesquisa» — do diretor da BIOBRAS e presidente da Sociedade Brasileira de Biotecnologia, Marcos Mares Guia; do assessor da presidência da EMBRATER na área de cooperação internacional e representante do presidente do órgão, Romeu Padilha de Figueiredo, Ricardo Pinto Ribeiro, e do vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Gilman Viana Rodrigues. Ainda participou da solenidade de abertura o presidente de honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Wilson Teixeira Beraldo que, ainda, representou a presidente da Sociedade, Carolina Bori.

Na sua palestra, o assessor da presidência da EMBRATER, Ricardo Pinto Ribeiro, falou sobre o trabalho do órgão e sobre o sistema de atuação do mesmo nos estabelecimentos agropecuários por região e classe de área. Ele destacou a «não-absorção das tecnologias por parte dos pequenos e médios produtores», revelando que «78% das pessoas vinculadas a este grupo são analfabetas, o que exige um trabalho gigantesco por parte dos órgãos governamentais».



O Presidente de Honra da SBPC, Wilson Teixeira Beraldo, o Reitor Geraldo Martins Chaves e o Secretário José Ivo Lopes Gomes de Oliveira, durante uma das sessões do ciclo de palestras.

Ricardo Pinto Ribeiro concluiu que «uma nova mentalidade já está sendo desenvolvida, qual seja a da junção dos perfis econômico, biológico, social e político do novo profissional para a resolução dos problemas propostos que, a cada momento, impõem novos desafios».

Já o vice-presidente da FA-EMG, Gilman Viana Rodrigues, desenhou um quadro a partir de observações do cotidiano, lembrando ser importante «a sinalização de que a pesquisa nos dará lucro. Esse é o principal passo para nós, empresários rurais. Às vezes, precisamos ser convencidos das vantagens da aplicação das tecnologias desenvolvidas».

Palestras

Na terça-feira, o ciclo de palestras continuou, agora com o tema «Pesquisa no Brasil: Problemas, Rumos e Prioridades», em solenidade que contou com a presença do Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, José Ivo Lopes Gomes de Oliveira, e do presidente de Honra da SBPC e também sócio-fundador da entidade, Wilson Teixeira Beraldo. A cerimônia foi presidida pelo Reitor Geraldo Martins Chaves.

Com números bastante atuais, o Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente fez uma abordagem direta do assunto, lembrando que a escassez de recursos para a pesquisa é o principal desafio dos países não desenvolvidos. Para ele, são cinco os problemas na área de pesquisa, a saber: a) ensino deficiente do 2.º Grau; b) ensino universitário insatisfatório (em grande número de Instituições); c) insuficiente massa crítica de pesquisadores; d) recursos materiais obsoletos; e e) recursos financeiros deficitários. Além desses aspectos, ele também discorreu sobre a situação da área de pesquisa no Brasil, assinalando que «São Paulo e Rio de Janeiro detêm 60% da produção global, ficando Minas Gerais e Rio Grande do Sul em segundo, com 8% cada um. Paraná, Santa Catarina, Bahia e

Pernambuco vêm em seguida, com 3% cada». José Ivo Lopes Gomes de Oliveira terminou sua explanação afirmando que a Secretaria que dirige tem como objetivos «estimular, apoiar e coordenar as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico no Estado, segundo políticas e diretrizes inequívocas, por cuja implementação e continuidade deve responder perante a sociedade».

Sócio-fundador da SBPC e seu presidente de Honra, Wilson Teixeira Beraldo falou em nome da presidente da entidade, Carolina Bori, dando ênfase à formação do pesquisador, numa linguagem diretamente voltada para os alunos que compunham a platéia. Relatando experiências por ele vividas, Wilson Teixeira Beraldo alegou que «deve haver um contato maior entre o aluno e o professor, para que a atividade de pesquisa sofra um desenvolvimento maior. O trabalho constante e a preocupação em aprimorar-se cada vez mais é que levam o pesquisador às descobertas mais importantes para o seu País».

Tarde

O ciclo de palestras do I Simpósio da Pesquisa na UFV terminou na tarde de terça-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, em solenidade igualmente presidida pelo Reitor Geraldo Martins Chaves. Na ocasião, falaram aos presentes o diretor de agropecuária da FINEP e representante do presidente da entidade, Fernando Isac Szklo; o presidente do CNPq, Crodowaldo Pavan, e o secretário de Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Paulo Campos Torres de Carvalho. Presente à palestra, a representante do posto mineiro do CNPq, Eliana Drummond Abdala.

Feita a abertura da solenidade pelo Reitor da UFV, o diretor de Agropecuária da FINEP discorreu sobre a política adotada pelo órgão, citando características gerais dos Programas apoiados pela FINEP nas diferentes áreas. Segundo ele, «a interação da FINEP com o CNPq,

principalmente no setor agropecuário, é excelente».

Enfatizando a necessidade de uma participação maior do povo brasileiro na área social, Crodowaldo Pavan acredita que três fatores devem colaborar para o fomento da pesquisa tecnológica no País: vontade política, fornecimento de recursos e planejamento. «Dois por cento do PIB brasileiro são aplicados atualmente em ciência e tecnologia», lembrou ele, revelando que «em relação a 86, os recursos sofreram um aumento da ordem de 100 por cento». Para o presidente do CNPq, «a formação de recursos humanos é imprescindível para o desenvolvimento da pesquisa e, com o objetivo de concentrar sugestões, visando a novas alternativas, o CNPq realizará um fórum, aberto à comunidade científica». Ele terminou dizendo que «o Brasil é o País mais desenvolvido do mundo na área de agropecuária tropical».

Terminando o ciclo de palestras, o secretário de Biotecnologia do MCT, Paulo Campos Torres de Carvalho, fez uma análise crítica sob o aspecto filosófico e intelectual do tema, frisando que «ao Poder Público compete estimular, apoiar e suportar a ciência e a tecnologia, competindo às empresas privadas a colocação do produto final ao consumidor». Ele ainda traçou um perfil das atuações de pesquisa nas universidades, nos institutos de pesquisa e nas empresas, inter-relacionando as atividades de cada um dentro de determinado suporte financeiro, considerando, ainda, a tração de mercado e todas as implicações até a chegada do produto ao consumidor. Ele defende a criação de uma «nova universidade, que consiga uma conjunção de todos os fatores que envolvam a pesquisa até a colocação do produto no mercado».

Painéis e exposição

O I Simpósio da Pesquisa prossegue com a realização, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, de painéis, que demonstrarão o que se tem feito na UFV nesse campo. Cerca de 100 trabalhos serão apresentados nas áreas de «Produção Animal», «Produção Vegetal», «Agroindústria e Engenharia Agrícola» e «Ciências Exatas, Humanas e Sociais». A apresentação dos trabalhos termina amanhã, às 12h.

Paralelamente ao Simpósio, está sendo realizada uma exposição, no Centro de Vivência, na qual são demonstradas as pesquisas desenvolvidas nos diversos Departamentos da Instituição. No mesmo local, foi montado o «stand» do Programa de Biotecnologia da UFV. A exposição termina domingo, às 22h, e está aberta ao público em geral.